

22º CONSINASEFE debate conjuntura nacional e internacional

Entre os dias 19 e 23 de novembro, 191 delegados e 67 observadores de todas as partes do país estiveram em Maceió para o 22º CONSINASEFE, que foi realizado no CEFET Alagoas.

A abertura do Congresso teve a presença dos três Coordenadores Gerais do SINASEFE, Ricardo Eugênio Ferreira, Carlos Roberto Martins e Edmar Marques, do diretor-presidente do SINTIETFAL, Maurício Menezes, do diretor-geral do CEFET-AL, Roland dos Santos Gonçalves, e de Alberto Elvino Franke, representando a CONLUTAS/ANDES.

O início das comemorações dos 20 anos do SINASEFE foi lembrado na solenidade, assim como a importância dos temas que seriam debatidos durante o CONSINASEFE, como as mudanças que serão implantadas na Rede Federal de Educação com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e as alterações nas carreiras dos técnico-administrativos e dos docentes, com a aprovação das Medidas Provisórias 431 e 441.

Análise de conjuntura

O primeiro debate realizado no Congresso foi conduzido por José Maria de Almeida, da CONLUTAS, que fez uma análise de conjuntura sobre a crise econômica internacional e seus impactos no Brasil. Em seguida foram abertas as intervenções dos representantes das Seções Sindicais sobre o tema.

De acordo com José Maria, a crise econômica atual é uma crise clássica do capitalismo, ou cíclica, que se desencadeou com a queda da rentabilidade das grandes corporações, processo que se iniciou já no ano passado. Essa crise hoje é global e consequência das medidas tomadas nas crises passadas, com intenção de que houvesse uma rápida recuperação dos mercados.

As Reformas do Governo Lula foram tema da primeira mesa do segundo dia do Congresso, também conduzida por José Maria. Durante a apresentação foi ressaltada a importância da luta conjunta de todos os trabalhadores neste momento de crise, que deve ser agravar em todo o mundo. Um panorama das reformas que foram conduzidas pelos governos FHC e Lula, como as reformas da Previdência e as alterações das relações de trabalho com os servidores que estão em andamento, foram debatidas pelos participantes do CONSINASEFE.

A reestruturação da CNESF e o fortalecimento da CONLUTAS como forma de resistência aos ataques aos direitos dos trabalhadores foram pontos ressaltados pelo Congresso.

Debate sobre carreira critica mudanças promovidas em 2008

A mesa sobre Carreira debateu as mudanças promovidas pela Medida Provisória 431 (Lei 11.784/2008) nas carreiras do técnico-administrativos e dos docentes. Com a presença da Coordenação de Pessoal do SINASEFE e de Alberto Elvino Franke, representando o ANDES.

Franke iniciou a apresentação fazendo um histórico do debate sobre a carreira única para os docentes. Nos anos 80, o debate realizado no ANDES era sobre o projeto de carreira única para os docentes de nível superior servidores públicos federais, estaduais, municipais e do setor privado. Com a aproximação da entidade com o SINASEFE e a pressão das bases presentes nas escolas de aplicação das universidades, a proposta foi reformulada para a carreira única da educação federal, que está em processo

de formulação pela Comissão Pró-Carreira Docente, formada por representantes do ANDES e do SINASEFE, e que deve ser retomada ainda este ano, com reunião agendada para o dia 8 de dezembro.

Um histórico sobre a negociação da carreira docente, que teve a participação do SINASEFE e do ANDES, foi feito pelos integrantes da mesa. A principal crítica ao que foi apresentado pelo governo foi a desestruturação da carreira, com a apresentação apenas de uma tabela de remuneração com a promessa da construção da nova carreira em um Grupo de Trabalho que ainda não foi convocado, mas que faz parte do Termo de Acordo assinado pelo SINASEFE e pelo Governo no fim da negociação.

A MP 431, já convertida em lei, criou as carreiras do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e a do Magistério do Ensino Básico Federal, o que separou os docentes dos Colégios Militares e dos ex-territórios em carreiras distintas dos demais docentes das IFEs vinculadas ao MEC. Uma emenda aprovada na MP 431 recuperou os docentes dos ex-territórios e agora uma emenda à MP 441, aprovada na Câmara e no Senado, trazem para a carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico também os docentes dos Colégios Militares.

O veto do presidente ao step constante da carreira dos técnico-administrativos, na sanção da MP 431, também foi duramente criticado na mesa. Com o fim do step constante, o que era uma carreira estruturada foi transformada em uma tabela remuneratória, a exemplo do que aconteceu com os docentes.

IFETs são tema de mesa

O debate sobre os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia realizado no 22º CONSINASEFE teve a participação da Coordenação de Políticas Educacionais do SINASEFE, do presidente do CONCEFET – Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica, Paulo César Pereira, e do presidente do CONEAF – Conselho dos Diretores das Escolas Agrotécnicas Federais, Cláudio Adalberto Koller.

Um problema com o horário do voo antecipou a apresentação do representante do MEC, Alexandre Vidor, da Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da SETEC. Durante quase duas horas, os delegados e observadores do CONSINASEFE comentaram a mesa de negociação e as mudanças na Rede. Na sua apresentação, Alexandre falou sobre a ampliação na Rede e sobre o novo modelo que deve ser implantado com a criação dos Institutos.

Como não havia representante do MEC na mesa sobre carreira, muitas perguntas sobre o tema foram feitas durante sua apresentação. Alexandre Vidor afirmou que o Grupo de Trabalho sobre a carreira docente seria convocado no início desta semana. Até o fechamento deste boletim, o SINASEFE ainda não havia sido chamado para nenhuma reunião sobre o assunto. O SINASEFE exigirá a presença do ANDES na composição deste GT.

Os representantes do CONCEFET e do CONEAF ressaltaram a importância da participação do SINASEFE durante a tramitação do Projeto de Lei 3.775/2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Congresso Nacional. O PL foi aprovado na Câmara dos Deputados e está no Senado Federal desde o dia 18 de novembro.

O SINASEFE destacou os debates realizados no 4º Seminário de Educação, realizado em Rio Pomba, que foi um grande passo para a construção das emendas propostas pelo Sindicato ao PL 3.775. Alguns pontos fundamentais para a categoria foram garantidos na redação do PL que agora está no Senado, como a garantia da paridade na representação no conselho superior e a limitação de dois mandatos, incluindo os atuais, para a reeleição para o cargo de reitor das novas instituições.

A inclusão dos técnico-administrativos como possíveis candidatos ao cargo de pró-reitor, desde que possuam, no mínimo, cinco anos de exercício efetivo em instituição federal de educação profissional e tecnológica foi considerada um avanço. Apesar disso, todos os presentes na mesa lamentaram a exclusão de grande parte dos servidores da rede da possibilidade de se candidatarem aos cargos de direção, o que significa um retrocesso na democracia das instituições.

Como tarefa, foi aprovado pelo Congresso que o SINASEFE elabore uma proposta de Estatuto para os Institutos, que deverá ser encaminhado pelo GT de Políticas Educacionais.

Teses políticas são aprovadas

A tese 5, *O sindicalismo de resistência na perspectiva dos servidores da Rede Federal de Ensino: Aproximação com demais setores organizados e politécnia da aprendizagem como estratégias de médio e longo prazo*, de Alexandre Samis e Rogério de Castro (SINDSCOPE), foi debatida pelo 22º CONSINASEFE. A importância do debate sobre a politécnia na Rede foi destacada em grande parte das intervenções. No final foram aprovadas as recomendações propostas pelos autores na tese:

Tarefas fundamentais da classe:

- Definir a opção, a partir da análise do que temos, pelo sindicalismo que queremos.
- Aproximar nosso sindicato dos demais movimentos sociais com vistas à integração e a formulação de um projeto revolucionário comum.
- Integrar a estratégia de transformação a uma política efetiva de formação pedagógico-política dos servidores com vistas à co-responsabilidade no processo de transformação da classe.
- Defender a autonomia do organismo de classe frente a qualquer tentativa de sujeição imposta por organismos estranhos à própria classe.
- Reconhecer a educação como necessidade política para o desenvolvimento de uma preocupação ética de dissolução das diferenças de classe.
- Postular a politécnia com um dos paradigmas a ser adotados como estratégia para emancipação total da classe.

Tese 6

A apresentação da Tese 6, *Neoliberalismo e o Mundo do Trabalho*, foi feita por seus autores, Andrey Cordeiro Ferreira, Everardo Borges Cantarino e Selmo Nascimento da Silva (SINDSCOPE). A tese propõe uma série de ações para a construção de um sindicato combativo. Confira as propostas aprovadas:

Os trabalhadores reunidos no 22º CONSINASEFE resolvem:

- 1) reconhecer e indicar que, na atual etapa de desenvolvimento capitalista, ***sua fase ultra-monopolista, a fração do proletariado marginalizada***, composta por trabalhadores precarizados, são o principal sujeito da luta contra o capitalismo e o imperialismo, e que as organizações sindicais e de classe devem assumir as lutas e mobilizá-los, o que implica em montar um plano de organização e mobilização dos trabalhadores precarizados e terceirizados;
- 2) reafirmar a necessidade da unidade da classe trabalhadora, bem com da aliança operário-camponesa, o que implica na luta para construir uma ***Central de Classe, uma organização geral dos trabalhadores, composta por trabalhadores urbanos, rurais, estudantes e movimentos sociais***;
- 3) reconhecer e promover a integração dos sindicatos e movimentos sociais diversos (da juventude, dos negros, das mulheres dentro da organização geral dos trabalhadores), já que dada a fragmentação imposta pela reestruturação do capital e pelas próprias condições da economia capitalista, a luta de classes se expressa não somente através da luta dos sindicatos, mas de organizações de trabalhadores em movimentos sociais, que devem ser integrados na aliança operário-camponesa, visando dar ao conjunto das lutas, o corte de classe, sendo mais uma forma de dar um caráter de massa a luta sindical e também de mobilizar os trabalhadores precarizados;
- 4) ***apoiar as oposições sindicais e estudantis como o principal instrumento de construção de um sindicalismo de massas, classista e combativo***;

5) dar continuidade à ruptura com os setores governistas e para-governistas, negando as políticas reboquistas e de cúpula, uma vez que tal processo descaracteriza a organização como classista e combativa.

6) ***promover a luta contra a reforma sindical, expressa na “Lei das Centrais” e na Portaria 186 do Ministério do Trabalho, denunciando seu significado enquanto reedição do sindicalismo tutelado pelo Estado e colaboracionista;***

7) ***lutar pela extinção da estrutura do sindicalismo de estado: romper com a ideologia do Estado protetor e o “legalismo” (a vontade de se enquadrar na estrutura do sindicalismo de Estado);***

8) eleger a ação direta como estratégia de luta privilegiada do nosso sindicato;

9) constituir os GT’s de Políticas a Super-exploração e Discriminação do SINASEFE.

Grupo de Trabalho de Políticas contra a Super-exploração e Discriminação:

O objetivo do GT é realizar estudos e formular políticas voltadas os trabalhadores terceirizados e contratados, identificando as principais questões trabalhistas e sociais que atingem estes trabalhadores, especialmente no serviço público, mas também na iniciativa privada. Nesse sentido, deve-se incentivar a participação política e sindical desses trabalhadores, através de atividades de discussão e formação política, visando a sua organização e a incorporação das suas pautas de reivindicação econômicas e políticas. O GT deve também identificar como as questões de discriminação racial, étnica, de gênero se colocam no local de trabalho e pensar iniciativas para incorporar formas de luta contra a discriminação dentro e fora do serviço público, pois a discriminação se encontra intimamente ligada a super-exploração dos trabalhadores.

1) Discriminação e Relações de Trabalho

2) A Precarização das condições de vida dos trabalhadores;

3) Organização sindical dos trabalhadores em situação de precarização.

A íntegra das teses está disponível na página do SINASEFE na internet, em www.sinasefe.org.br.

CONSINASEFE Estatuinte é convocado para maio

Um Congresso Extraordinário Estatuinte foi convocado pelo 22º CONSINASEFE para os dias 1, 2 e 3 de maio de 2009, em Brasília. A convocação foi o resultado do entendimento da plenária de que o debate sobre o Estatuto estaria prejudicado, uma vez que os debates políticos que foram marcados para os primeiros dias do CONSINASEFE se estenderam por mais tempo que o programado.

Como foi alterada a data, também foi reaberto o prazo para envio de teses para alterações estatutárias, que serão recebidas até o dia 20 de janeiro de 2009. As teses encaminhadas para o 22º CONSINASEFE estão disponíveis na página do SINASEFE na internet, em www.sinasefe.org.br.

Deliberações do 22º CONSINASEFE

1. Congresso Extraordinário Estatuinte

- Dias 1, 2 e 3 de maio de 2009, na cidade de Brasília/DF;
- Temário - discussão apenas do Estatuto;
- Prazo para encaminhamento das Teses - Até 20/01/2009;
- Publicação das Teses para a Base - 25/01/2009;
- Regimento Interno - Utilizar o Regimento do 22º CONSINASEFE, adequando às especificidades do 23º CONSINASEFE;
- A DN irá apresentar uma proposta de rateio para as Bases, utilizando como parâmetro o rateio solidário;

2. Carreira no SINASEFE:

- Que a DN encaminhe o Seminário das CIS, já proposto pela Comissão Nacional de Supervisão pelo SINASEFE;
- Que a DN convoque o GT Carreira que, entre outras questões, irá formular proposta para a regulamentação do artigo 120 da Lei que aprovou a reestruturação da carreira docente, logo após a instalação da mesa prevista no Termo de Acordo;
- Que a DN retome os trabalhos com o GT Carreira do ANDES para a formulação de uma Carreira Conjunta;
- Que a DN publique novamente um Boletim Especial apresentando a proposta de Carreira que o SINASEFE tem para os Docentes e TAEs, a partir da Carreira Única dos Trabalhadores em Educação;
- O Congresso aprovou um DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO e que a DN defina com antecedência uma data para que a Base possa se manifestar em relação à pauta não negociada e a não cumprida pelo Governo, principalmente no que diz respeito ao acordo da Carreira Docente e o veto do step constante;

4. GTs SINASEFE:

- Criação do GT Benefícios do SINASEFE;
- Retomada do GT Raça, Gênero, Etnia e Trabalho Infantil;
- Criar o GT de combate à super-exploração e discriminação na primeira PLENA de 2009;

5. IFEs Militares:

- Desenvolver políticas específicas para lidar com a heterogeneidade das Instituições Federais de Ensino, cujos servidores são representados pelo SINASEFE (IFEs Militares, Colégio Pedro II, INES, IBC, CEFETs, IFETs, Agrotécnicas, Escolas Técnicas e Ex-Territórios);
- Definir na Direção Nacional qual(is) Diretor(es) estarão acompanhando as Seções ligadas às IFEs Militares para procurar resolver as questões internas nestas IFEs, bem como a estruturação de cada Seção Sindical (Diretoria, GTs, encaminhamentos junto às Bases, desconto da mensalidade sindical, regimentos das Seções...);
- Que a DN realize o quanto antes o 3º Encontro do SINASEFE dos Servidores das IFEs Militares, conforme já proposto pela Comissão Nacional de Supervisão, ratificado por PLENA e agora por um Congresso da Entidade;
- A DN deve encaminhar com urgência um estudo sobre a realidade dos Servidores Técnico-Administrativos das IFEs Militares da Base do Sindicato com vistas a discutir a inclusão deste segmento nos debates sobre Carreira no SINASEFE;
- A DN irá criar uma Força Tarefa composta por seus membros para visitar as Bases das IFEs Militares no intuito de elaborar documento contendo radiografia de tais Instituições, visando uma atuação mais efetiva do SINASEFE para esta parcela da Base;

6. IFETs:

- Elaborar, em caráter de urgência, uma proposta de Estatuto para os IFETs para subsidiar as bases na discussão sobre o tema, prevista em Lei. Para tanto, deverá reunir o GT de Políticas Educacionais e Culturais e encaminhar para as Bases uma minuta de proposta desse Estatuto;
- Que a DN publique um manifesto apresentando e fundamentando as suas propostas de alterações do PL dos IFETs;
- Que a DN agende uma audiência com o Ministro da Educação para apresentar as propostas do SINASEFE;
- Debater as propostas do SINASEFE de alterações do PL dos IFETs com o CONEAF e CONCEFET;
- Solicitar audiência com o Senador Cristóvam Buarque para apresentar e defender as propostas de emenda do SINASEFE em relação ao PL dos IFETs;

7. Deliberações da 88ª PLENA:

- Acordo da Dívida de São Paulo estabelecida pela Justiça de São Paulo - Ficou definido que o SINASEFE irá pagar a primeira parcela do acordo negociado pela DN e pelo perito, e que a Seção Sindical de São Paulo irá apresentar na próxima PLENA uma proposta de ressarcimento dos valores que vierem a ser pagos pela DN. Ficou também definido que as Seções irão discutir nas suas Assembléias de Base formas de ajudar a DN no pagamento dessa dívida, seja através de antecipação de repasses ou empréstimo das Seções à DN;
- Destituição de membro da Direção Nacional - Foi aprovada a destituição do Dirigente da DN, a partir do parecer da Comissão de Ética, e foram estabelecidos outros encaminhamentos com vistas à divulgação do ocorrido no 22º CONSINASEFE junto à Base do referido Dirigente, bem como a responsabilização da Seção Sindical de Sergipe ou qualquer outra Seção Sindical que tiver seu dirigente processando o Sindicato Nacional em relação à referida destituição. Será encaminhado um documento à Base de Sergipe apresentando as deliberações do 22º CONSINASEFE, bem como informando as responsabilidades da mesma em relação à ação interposta pelo seu dirigente contra as deliberações das instâncias (PLENA e, agora, CONSINASEFE) do Sindicato Nacional.
- Ficou deliberado que a DN irá recorrer até a última instância em relação ao processo do Ex-Dirigente Nacional contra o seu afastamento e agora destituição da Direção Nacional;
- Ficou definido que a DN irá interpor um recurso no Ministério Público denunciando uma possível decisão fraudulenta da justiça contra o SINASEFE SP em relação a arbitrar um valor muito alto no processo de perícia num processo daquela Seção Sindical;

8. Organização Sindical

- Organizar Campanha contra a intervenção Estatal nos Sindicatos e iniciar ainda em 2008 um diálogo com ANDES para articular tal campanha conjuntamente;

9. Teses

- TESES APROVADAS: 5 e 6;
- TESES REJEITADAS: 3 e 4;
- TESES NÃO DISCUTIDAS: 1 e 2.

Responsáveis por este Boletim: Ricardo Eugênio Ferreira, Elane Mafra e Luiz Carlos Dill (DN)

Colaboração: Luiz Paulo Souza (SINDSCOPE)

Jornalista Responsável: Roberta Alves Ramos Mtb 2908 – DF